

editorial

GMdependência

A turbulência causada em São Caetano toda vez que a GM dá mostras de que sua permanência na cidade está ameaçada, como no caso da demissão de cerca de 10% de sua força de trabalho no último fim de semana, expõe o grau de dependência que o município tem da empresa. Atualmente, os cofres são-caetanenses são irrigados em grande escala pela produção de automóveis. Se a direção da General Motors decidir encerrar as atividades da unidade localizada no Grande ABC, o Palácio da Cerâmica, sede do Executivo local, entra em colapso financeiro dentro de pouquíssimo tempo. Daí o erro da administração do prefeito José Auricchio Júnior (PSDB) de não diversificar a matriz econômica local.

Este **Diário** já alertou inúmeras vezes sobre o risco que São Caetano corre por ter seu Orçamento financiado praticamente na integralidade por dois ramos econômicos que, em breve, tornar-se-ão anacrônicos: o combustível fóssil, via Transpetro, e os veículos com motor a combustão. A falta de diversificação econômica pode ter implicações negativas a longo prazo, uma vez que limita a capacidade do município de se adaptar às mudanças nas tendências de mercado e às pressões crescentes por soluções mais sustentáveis. Se a cidade fizesse o contrário, criaria empregos e geraria receitas em setores inovadores, além de se tornar mais resiliente e preparada para enfrentar os desafios futuros.

É preciso se conscientizar enquanto há tempo. São Caetano pode se encontrar em desvantagem tanto em termos econômicos quanto ambientais se não reconsiderar sua estratégia de desenvolvimento e abraçar abordagem mais aberta à diversificação e à sustentabilidade. A longo prazo, a aposta na GM pode ser vista como erro estratégico significativo. Ao concentrar suas finanças em torno de uma única empresa, ou duas, a cidade se torna vulnerável, especialmente à medida em que a indústria automobilística global enfrenta desafios significativos na transição para matrizes energéticas mais limpas e sustentáveis. Ao permanecer agindo assim, a administração coloca em risco o futuro do próprio município.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2